

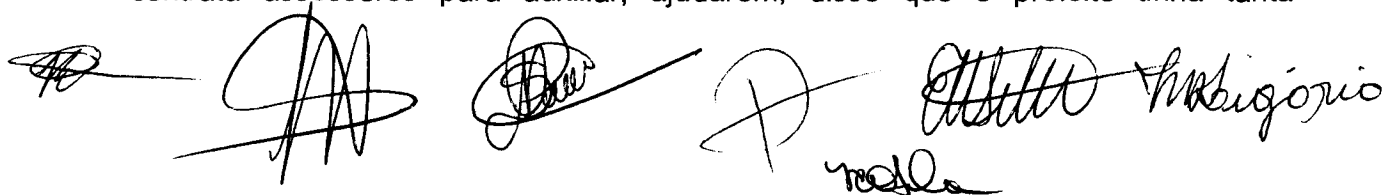


ESTADO DO PIAUÍ
ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DO PIAUÍ-PI
CNPJ: 04.390.663/0001-10
RUA FRANCISCO DA COSTA VELOSO, S/N, CENTRO
CEP. 64.105-000 / CABECEIRAS DO PIAUÍ-PI

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO BIÊNIO 2017-2018 REALIZADA NO DIA TRINTA DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

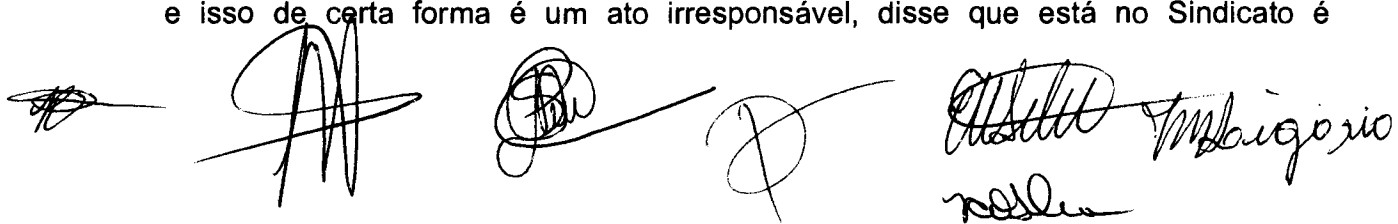
Ao trigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezessetes, às dezoito horas e quinze minutos, no edifício da Câmara Municipal de Cabeceiras do Piauí, situado na Av. Francisco da Costa Veloso, S/N Centro. Deu-se início a vigésima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano dois mil e dezessete, sob a presidência da vereadora **Presidenta MARIA CLEIDIANE OLIVEIRA SILVA**, secretariada pelo secretário **vereador RAIMUNDO NONATO BATISTA LAGES FILHO**. Compareceram e assinaram o livro de presença da Sessão os Vereadores (as): **RICARDO BARBOSA DE SOUSA, RAIMUNDO NONATO BATISTA LAGES FILHO, MARCOS TADEU DA COSTA SOUSA, MARIA DO CARMO RODRIGUES DE SOUSA, FRANCISCA MARIA ALVES LIGORIO, ELENITA MACEDO SILVA, SOLANGE MARIA PEREIRA**. A presidente iniciou saudando a todos com uma boa noite. Sobre a proteção de Deus, havendo número legal declarou aberta a sessão dos trabalhos legislativos em trinta de outubro de dois mil e dezessetes. Solicitou ao secretário da mesa que fizesse a leitura da ata da sessão do dia vinte e três de outubro de dois mil e dezessetes. Após a leitura, a presidente colocou a ata em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE DO DIA**: leitura dos comunicados do FNDE de nº232826/2017, 232827/2017, 232828/2017, 232829/2017, 232830/2017 informando as liberações de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; informou aos vereadores e vereadoras que por conta de um problema técnico na máquina não pode entregar uma via do PPA e da LOA, mas entregaria no dia seguinte cópias dos mesmos. **ORDEM DO DIA**. Não houve deliberação. Abriu-se inscrição para o pequeno expediente. Inscreveram-se a vereadora Solange Pereira. **Fez uso da tribuna a vereadora Solange Pereira**; cumprimentou a todos, parabenizou a todos os servidores públicos pela data do dia 28 de outubro e em especial aos funcionários da casa, também parabenizou a Unidade Escolar Venância Lages Veloso que completou 69 anos no dia 29 de outubro; comunicou que no sábado dia 4 de novembro acontecerá a aula inaugural do primeiro curso superior de bacharelado em administração pela rede pública UESPI através do NEAD em parceria com UAP. **Abriu-se inscrição para o grande expediente**, inscreveram-se a vereadora Maria do Carmo, vereadora Solange Pereira, vereadora Elenita Macedo, vereadora Maria Cleidiane. **Fez uso da tribuna a vereadora Maria do Carmo**; cumprimentou a todos, fez seu agradecimento a Deus, deixou sua nota de pesar a família do senhor Luís batalha, parabenizou a vereadora Elenita como presidente do Sindicato dos Servidores pela bonita festa, pediu desculpas por não ter ido mas seus marido foi

representando-a, parabenizou a todos os servidores públicos; a respeito d palavra inveja proferida na sessão anterior, disse que não tem inveja de nada e nem de ninguém, pois se alguém quer ser igual a alguém ou ter algo que alguém tem é só lutar para conseguir, disse que vive muito bem com seu esposo, seus filhos, sua família. Disse que esse assunto é algo pequeno, mas está a se defender. A respeito do projeto dos precatórios, a população está a perguntar, querendo saber informações sobre o mesmo, sugeriu que os vereadores fossem à rádio dar esclarecimentos ao povo, que o prefeito vive a dizer que pode ser colocado pra frente, que outros gestores é que vão dar prosseguimento a esse assunto, pediu que os vereadores passassem a real informação sobre os projetos e não informações que beneficiem o prefeito. **Fez uso da tribuna a vereadora Solange Pereira;** cumprimentou a todos, disse que usaria o expediente para fazer alguns esclarecimentos sobre os posicionamentos da vereadora Maria do Carmo; disse que esta havendo um complô nesta casa para atacar a sua pessoa, não por todos os vereadores para atacar a sua pessoa; fala-se que pode usar a tribuna para falar o que quer, mas deve-se observar que a Constituição Federal assegura que o cidadão é livre e deve ser respeitado como também o regimento interno e a Lei Orgânica, sobre o papel do vereador, pediu providencias por parte da presidente, recomendou que deixassem a sua vida pessoal, que se trate dos projetos, das Leis, da rotina da Câmara; e não atacar alguém que está calada, pois todos sabem quem começou a se posicionar dessa forma, desabafou que esta se sentindo discriminada nesta casa, que isso já aconteceu no passado, quando a vereadora Maria do Carmo, que vive pulando rapidamente de uma lado para o outro, fazia de tudo para lhe atacar. Sobre a sua mudança de lado, disse que foi eleita no palanque, pedindo votos para ela, para o candidato a prefeito e para o vice, esposo da vereadora, e que presenciou o candidato a vice, aproveitando a situação, pedindo votos para a sua esposa; sobre o questionamento da vereadora a respeito de se o Zé Ozires tivesse ganhado as eleições, se ela teria mudado de lado, disse que não sabe, pois se fosse bem tratada não mudaria, mas o comportamento do seu candidato a prefeito mudou, perguntou como tinha conseguido se eleger, não respondia as suas mensagens, as suas solicitações, então resolveu ficar quieta na dela, foi então que foi convidada a compor o outro grupo; sobre o questionamento que antes cobrava na tribuna, disse que agora solicita diretamente ao prefeito, continua achando que ainda faltam muitas coisas para ele realizar, mas que já fez muito; sobre o termo SUS, disse que não conhece a vereadora trabalhando em outra área, que o SUS já é um direito do cidadão e que ela também ajuda os amigos nos atendimentos através da assembleia e em Barras, como os colegas também fazem; sobre as promessas de emprego, argumentou que sempre dizia aos amigos que primeiro deveriam ganhar as eleições para que a mesma pudesse lutar por eles, pois ela se preocupa com os outros, não tem filha com emprego dado por estado ou município, como a vereadora que recebeu emprego do estado e não deu para nenhum eleitor, e sobre a promessa de ser novamente secretaria de educação, disse que Zé Ozires passou 3 anos e meio na porta da casa dela e outros amigos e fizeram compromissos, sobre o EJA, disse que buscou a oportunidade de dá para aquelas moças formadas e outras estudando, disse que quem não sabe que esses projetos do governo são atrasados, disse que cobra todo dia e informa como é que tá; também falou sobre o assunto em que a vereadora falou que a mesma fez coisa errada na gestão do ex-prefeito Zé Belim, por isso responde a processo e culpa assessores, disse que quando assumi um cargo nem ela e nem o prefeito são obrigados a saber de tudo, por isso que se contrata assessores para auxiliar, ajudarem, disse que o prefeito tinha tanta



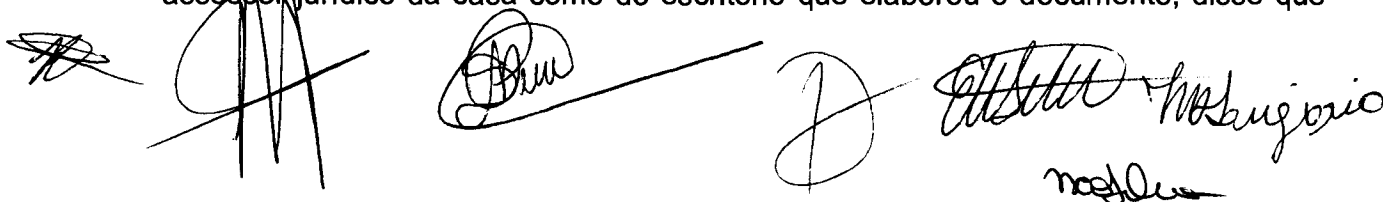
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circular stamp in the middle, and several other signatures on the right, one of which is clearly legible as "Margarita".

confiança em determinados assessores que ele nunca lembrou de ir atrás, enquanto isso certos assessores que recebiam seus altos salários cruzaram os braços, quem não lembra quem era o presidente da licitação em 2009 e dizia que estava tudo pronto, quem ia lá era os assessores fazer os pagamentos em Teresina, disse achar interessante que para a secretaria de educação, posto de gasolina o documento que foi feito lá, o projeto de dispensa da licitação não servia para a educação mas servia para as outras secretarias, ou esconderam o documento, porque no momento que passou pela primeira avaliação das contas, esses documentos não estavam lá, aí depois que acharam a metade e botaram e foi aprovado mas o ministério público já tinha feito a denúncia; sobre a denúncia de acumulo de cargos, disse que quem deve assumir uma secretaria de educação, não menosprezando os outros, é um professor, disse que na época não foi orientada sobre o afastamento, não era para tá na folha do FUNDEF, a vereadora denunciava na câmara, por isso acredita que a mesma denunciou, botam o nome de um rapaz que não tinha o conhecimento, que o mesmo foi até o tribunal de contas e disse nunca ter assinado que sua assinatura foi falsificada; sobre a palavra inveja, disse que não tem beleza que cause inveja a ninguém, disse que não se referiu a isso, disse que a vereadora nunca gostou dela, passou um período se fazendo que se dava com ela só porque estava no mesmo grupo político; também falou que a vereadora Elenita pediu a parte e falou que no início ela cobrava muito a questão do carro da saúde, falou que cobrava mesmo e que hoje ela cobra pessoalmente sobre todas as áreas, sobre ter pensamento minúsculo, disse que não tem pensamento minúsculo em relação a nada, disse que seu pensamento é grande e que não conseguir é realizar aquilo que almeja porque a situação não está favorável para ninguém; sobre ter sido chamada de irresponsável pela mesma, indiretamente, disse que é muito sério chamar alguém de irresponsável, só porque é presidente de Sindicato mas isso não é tudo não, disse que também tem conhecimento, disse ter o conhecimento que a vereadora em reunião do Sindicato, acusar os vereadores da situação de ter votado projeto contra os professores, disse que sobre essa questão do FUNDEF ele ainda não está na casa que quando ele vir para esta casa será tratado com responsabilidade que ninguém é contra servidor; sobre o projeto número 05, foi publicado, e uma pessoa da diretoria do SISMUCAP, publicou que não tinha dúvidas que o projeto seria aprovado, que embora sabendo que prejudicaria familiares, a coleira fincará, falou que quem usa coleira é cachorro, disse que já tinha dito que do jeito que estava ela não vota, precisa vir dentro dos conformes, porque eles também tem responsabilidades; disse que esteve lendo alguns artigos da constituição, lei Orgânica para ver esses pontos, porque vai até a tribuna para agredir e deixa a vereadora sentada na cadeira sem se mexer, e os projetos que estão para serem analisados não são; disse que todos foram eleitos para garantir o bem do povo e não para esta aqui com falta de decoro Parlamentar. **Fez uso da tribuna a vereadora Elenita Macedo**; cumprimentou a todos, fez seu agradecimento a Deus, deixou sua nota de pêsames a família do senhor Luis Batalha; parabenizou todos os servidores e agradeceu a todos que foram ao evento promovido pelo SISMUCAPI; disse que ouvindo a palavra da vereadora Solange quando ela fala a questão do projeto 05, disse que tem que dá as informações corretas para o servidor, disse que foi discutido os precatórios do FUNDEF para incluir na LDO, falou que está na ata a vereadora se manifestando contra, disse que se tinham a intenção de votar a favor dos servidores porque que não pediram para transformarem uma emenda, tiveram a oportunidade, acontece é que estão fazendo coisa sem saber o que estão fazendo e isso de certa forma é um ato irresponsável, disse que está no Sindicato é



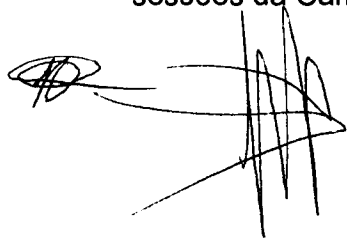
representado os servidores, se ver algo que está prejudicando ela tem que comunicar, se não comunicar estará sendo irresponsável, disse que não falou que os vereadores são contra os professores, disse que votaram contra essa matéria que é de interesse do professor, disse que publicou no grupo do SISMUCAPI dando conhecimento do que tinha entrado na casa, disse que esta casa já votou contra os servidores, que vereador se manifestava na tribuna, dizendo achar que era correto que tinha até filho mas votava contra, falou que na época a vereadora Maria do Carmo era do lado do prefeito, e ela levantou sua bandeira e dizia nas reuniões que os únicos vereadores que está do lado, é a vereadora do Carmo, vereadora Solange, vereador Auri e vereador Chiquinho Almeida, porque era verdade, como hoje diz que os únicos vereadores que votaram a favor, foram a vereadora do Carmo, vereadora Francisca, vereadora Elenita e vereador Marcos Tadeu; sobre o projeto 5, disse que nunca teve reunião no Sindicato para tratar desse assunto, só postou no grupo e deu conhecimento, disse que ela e a vereadora do Carmo e a vereadora Francisca foram chamadas na última sessão de cachorras, falou que testemunhas lá fora ouviram e provam se precisar; disse que quando ela chamou de irresponsável a pessoa que assina uma denúncia e depois diz que assinou porque alguém pediu, disse que diz e não pedi segredo. **Pediu a parte o vereador Marcos Tadeu;** cumprimentou a todos; disse que falar é fácil o difícil é escrever, falou que em várias reuniões que soube que as comissões teve na época muitos vereadores que participam das reuniões se manifestaram a favor do servidor e na hora da votação se manifestaram contra, disse que o que se percebe é que está se instalando em Cabeceiras uma maneira Temer de se manipular Parlamentares, lá em Brasília uma bancada Federal defendendo uma pessoa contra toda a nação, e aqui em Cabeceiras está sendo igual, a maioria dos vereadores fala, que estão a favor do servidor e na verdade vota contra, porque a população não participa das sessões, o papel dos vereadores é divulgar, informar e orientar, disse que infelizmente no município tem gente defendendo uma tese simplesmente para agradar o prefeito; falou que já está no quinto ano do mandato do prefeito e só o que ele fez foi regressir o município. **Retomou a palavra vereadora Elenita;** dando continuidade, falou que em uma sessão passada em que a mesma não estava, foi criticado que se o plano de carreira de salário dos professores, se tinha alguma coisa errada foi culpa do presidente da câmara da época, questionou de presidente tem poder de modificar projeto, e porquê o presidente da época tinha, se tinha o poder de não receber projeto, se ele não sabia como era que vinha o projeto, disse que as vezes entra projeto errado porque o presidente não tem o conhecimento do que se trata o projeto, depois que protocola é que vai ser analisado e ver os erros ai é que devolve para o município como já aconteceu, disse que na época o vereador Auri provocou uma audiência pública convocando todos os servidores do município para lá externa a sua opinião sobre o projeto, porque lá se percebeu que estava ferindo o servidor e o mesmo era do lado do prefeito, foi até interpretado mal na época, disse se recordar que seguraram o pagamento dos professores, dizia que só pagavam os professores se os vereadores votassem o projeto, disse que era da situação e presenciou e era contra; sobre o pedido a Eletrobrás, questionou se o seu pedido foi enviado, pediu que a presidente agilizasse o pedido porque o senhor está de portas fechadas por conta da Eletrobrás; pediu também que a casa buscasse junto a gestão, o quê que está acontecendo com os pagamentos dos motoristas dos ônibus escolares, que estão parando, mais de 3 meses de atraso, alguns estão parados e outros continuam porque tem medo de perder a linha mas está atrasado, disse que os alunos estão com medo porque tem carro sem freio pegando alunos.

Pediu a parte a vereadora Maria do Carmo; disse que não entende quando dizem que tem acessos, pois o prefeito é muito ruim para os vereadores, porque tudo que vão solicitar é negado, disse que se ver requerimentos de vereadores do lado do prefeito negados, porque se ver que o município está acabado e disse acreditar que a responsabilidade desses vereadores é tão grande que eles devem alerta o senhor prefeito a respeito da situação do município, e como é que ele não ajeita nada, se estão solicitando não estão sendo atendidos; a respeito dos carros, falou que uma pessoa a procurou e disse que houve um pequeno incidente que o carro começou a fumaça e os alunos saíram correndo, e os pais perguntaram se não existia nota de manutenção, disse que existe mas que na verdade é só lavagem de dinheiro público; fez uma pergunta a vereadora, se o projetos estão parados se era culpa dos vereadores. **Retomou a palavra a vereadora Elenita;** falou que o projeto 05, é muito ofensivo para o servidor público, disse que não poderia deixar de comunicar o servidor público; falou que a presidente falou internamente para o prefeito e eles mesmos detectaram que está inconstitucional, disse que está com seu parecer pronto para se reunir com a comissão. **Pediu a parte vereador Filho Lages;** cumprimentou a todos, falou que como membro da comissão juntamente com a mesma e a vereadora Francisca; falou que na discursão ele falou os pontos que era contra e os pontos em que era a favor, disse que a presidente perguntou se votava por pontos que foram questionados ou se era tudo de uma vez e ninguém se manifestou no dia da sessão; sobre a questão de usar coleiras, disse que ela se equivocou, e que se um dos cinco vereadores se quiser entrar com processo contra ela, porque eles provas, disse que ele não usa coleira que suas decisões são questionamentos dele. **Retomou a palavra vereadora Elenita;** disse que o vereador Filho enfatiza mais ainda o que ela disse, se a presidente deu a oportunidade de votar separado, disse que o seu interesse era que fosse votado na íntegra. **Pediu a parte vereadora Francisca;** disse que quando eles se reuniram tudo ficou acertado, mas quando chegou aqui a conversa foi outra, foi colocado em votação e ficou empatado e a presidente desempatou, disse que não tem mais o que se discutir é aceitar e acabou, disse que eles tem como comprovar sua verdade, falou que achava que teria que ter publicado. **Retomou a palavra vereadora Elenita;** quanto a fala da servidora, disse que concordava com o vereador Filho Lages, disse que não comungava da mesma ideia da servidora. Em seguida a presidente convidou a assumir os trabalhos mesa diretora a segunda vice-presidente vereadora Francisca Maria Alves Ligório. Assumiu os trabalhos da mesa a vereadora Francisca Maria Alves Ligório, convidou a vereadora Maria Cleidiane a fazer uso da tribuna. **Fez uso da tribuna a vereadora Maria Cleidiane;** cumprimentou a todos, parabenizou os servidores públicos pela passagem de seu dia; parabenizou a diretoria do SISMUCAPI pela organização do evento; em relação ao cursinho para todos, agradeceu os votos dos vereadores que no início votaram a favor desse projeto, que já foi concluído, desejou boa sorte aos jovens que irão fazer o Enem; sobre a questão dos projetos, o que ela como vereadora pode falar em relação aos projetos que chegam nesta casa, falou que é formada em letras português, é formada em serviço social e disse que não tem o olhar advocatício de olhar um projeto e de cara identificar as falhas, falou que quando o projeto vem, é apresentado de acordo com a normas regimentais e tem um assessor jurídico que é quem a ajuda a ter esse olhar de analisar o projeto, de tirar dúvidas, disse que precisa do assessor jurídico porque sozinha não tem essas condições; em relação ao projeto das precatórias, disse que eles receberam algumas informações tanto do assessor jurídico da casa como do escritório que elaborou o documento, disse que



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, and several smaller signatures and initials on the right, including one that appears to read 'M. Augusto'.

buscou informações e que foi passado em relação ao FUNDEF é que quando o recurso chegasse no município, o prefeito elaboraria um plano de acordo com a decisão do tribunal, o tribunal libera o recurso mas já diz como deve ser destinado aquele recurso e o outro percentual o prefeito elaboraria uma plano e mandaria para a câmara, foi essa a orientação que recebeu e que não causaria nenhum prejuízo, porque ali não era o projeto específico de precatória, era um projeto geral, disse que ela e os outros vereadores votaram e não prejudicaram servidores. **Pediu a parte a vereadora Elenita Macedo;** disse quanto a questão dizer que eles prejudicaram o servidor, falou que em nenhum momento foi falado, o que foi falado é porque eles foram para uma audiência pública no tribunal e lá foi bem claro que tem que tá na LDO, em nenhum momento se diz pelo fato de não ter sido incluso que eles não vão receber precatório, e quanto a questão de 60 % pro professor e 40% para os demais não é na LDO que vai definir isso, é uma lei que vem para a câmara; e quanto a questão da presidente não entender, disse que não são intelectuais para entender tudo é para isso que tem a assessoria jurídica. **Retomou a palavra vereadora Maria Cleidiane;** pediu a compreensão dos senhores nesse sentido, que cada um veja com decência e que repasse realmente as informações verdadeiras; em relação ao assunto coleira, disse que se sentiu muito ofendida, falou que tem muitas atribuições no dia a dia para serem taxados dessa forma. **Pediu a parte a vereadora Solange Pereira;** em relação a esse assunto, disse que recebeu muitas mensagens perguntando do quê que se tratava, inclusive no dia seguinte em relação a lei número 5, e respondeu que estava tentando entender melhor e após iria responder, e assim fez, disse que foi procurada nas outras diretrizes também, assim como os outros também foram procurados. **Retomou a palavra vereadora Maria Cleidiane;** continuou dizendo, que as pessoas falam que o legislativo de Cabeceiras é forte e atuante e isso é bom. Posteriormente a segunda vice-presidente Francisca Maria Alves Ligório convidou a vereadora Maria Cleidiane a assumir os trabalhos. Assumiu os trabalhos a vereadora Maria Cleidiane. A presidente agradeceu a equipe da casa e ao público. Não havendo mais nada a tratar a Presidente declarou encerrada a sessão do dia 30 de outubro de 2017, o que do ocorrido é lavrada a presente ATA que yai devidamente assinada. Eu Francisco Cleonir Vanderley 1º secretario, subscrevo e assino. Sala das sessões da Câmara Municipal de Cabeceiras do Piauí-PI, 30 de outubro de 2017.



Francisca Maria Alves Ligório